

Mercado imobiliário está aquecido

Comprar uma casa na Vila pode custar até R\$ 150 mil; procura por imóveis é grande

**DANIELA MACHADO
JULIANA JEZIORNY
RODNEY SILVA**

Existe um mercado imobiliário forte e diversificado na Vila Brás. Placas de “vende-se” se espalham pelas ruas do bairro. Em menor número, aparecem anúncios de “alugam-se peças”.

Acontece que entre o “estar à venda” e o “poder comprar” existe, às vezes, uma grande distância. Que o diga dona Verlides de Souza, 40 anos. Por muito tempo, ela quis comprar a casa de seus sonhos, do outro lado da rua. Só conseguiu quando seu marido se aposentou. “O dinheiro entrou e eu

comprei à vista por R\$ 75 mil”, ressalta.

Com isso, realizou-se um sonho de seis anos; tempo que ela olhava para a casa de três pisos e imaginava residir ali um dia.

Morando no local com o marido e seus dois filhos, a dona-de-casa assegura que o imóvel valorizou nos últimos anos. “A casa está avaliada hoje em R\$ 150 mil, mas não vendo de jeito nenhum”, enfatiza.

Vender a casa, onde mora com a esposa, dois filhos e a sogra, é o objetivo de Gilmar dos Santos, 31 anos. O rapaz argumenta que o terreno é pequeno, por isso o motivo da venda. “Quero comprar outra casa aqui na Vila, que tenha mais espaço para as crianças.” Assim como Gilmar, dezenas de outros moradores que colocaram casas à venda não pensam em sair da Brás.

É o caso de Margarete Aparecida Cerveira, 48

anos, que há 30 mora na Brás. Além de ser proprietária de uma loja de roupas, ela complementa a renda familiar alugando duas peças nos fundos de sua propriedade, localizada na Rua das Tulipas, nº60. “Normalmente, alugo para pessoas que veem do interior estudar em São Leopoldo”, explica.

O aluguel varia. O custo da peça menor sai por R\$ 200,00 ao mês e inclui água e luz. Já a peça maior sai por R\$ 260,00. Margarete conta que a crise econômica também afetou o seu negócio. “Antes, sempre estava com os quartos alugados. Agora, está difícil de conseguir inquilinos. Tanto é que a peça maior está vaga há alguns meses”, informa.

SONHO: dona Verlides “namorou” a casa por um longo tempo



Foto: JULIANA JEZIORNY

Márcia está muito preocupada com o lugar onde sua filha vai estudar

FERNANDA BERNARDES

Márcia Fernandes é moradora da Vila Brás há 22 anos. E tem orgulho de dizer que suas filhas são criadas lá. Gosta do local porque as crianças brincam juntas na rua, e todo mundo se conhece.

A filha mais velha de Márcia frequenta a quarta série na escola municipal da Vila, a João Belchior Marques Goulart, e, segundo a mãe, só tira dez. Gosta de ir pra escola, e não achou legal ficar uma semana de molho em casa por causa de

uma gripe. A filha mais nova de Márcia terá idade escolar daqui a três anos. A mãe demonstrou preocupação sobre o ingresso na primeira série do ensino fundamental, já que há pouco tempo faltavam vagas para alguns.

Até 2004, crianças em idade escolar, seis anos completos para a primeira série, passavam por um sorteio para preencher o número de vagas disponíveis. Aqueles que não fossem sorteados tinham poucas opções: esperar um ano e tentar o próximo sorteio, ou tentar uma escola

em outra região da cidade.

A preocupação em ampliar o número de vagas levou à construção da Escola Padre Orestes João Stragliotto, localizada na Rua Santos Dumont. A instituição completou em 2009 um ano, e atende a 749 alunos. Segundo Andrea Petry, integrante da diretoria pedagógica do município, se for necessário pode ser criada uma nova turma de primeira série na escola João Goulart, e todos terão acesso às vagas. Boa notícia para Márcia e outras mães da região.

Giovana e Solange fazem sucesso com música gospel

**DANIELA MACHADO
JULIANA JEZIORNY
RODNEY SILVA**

Cantar sempre foi o dom de Giovana dos Anjos Moraes, 29 anos. De família evangélica, ela frequenta a Igreja Assembleia de Deus da Vila Brás todos os dias. Foi lá que conheceu Solange e formou a dupla Mensageiras de Cristo.

Para a maioria dos músicos, gravar um CD, ouvir suas composições na rádio e viajar para o exterior é algo difícil de ser conquistado. Porém, Giovana mostrou que a determinação e sua fé fazem as pessoas irem longe.

O primeiro CD, intitulado *Promessas de Deus*, foi lançado no final de 2008 e o segundo já está sendo

produzido. “Quero passar a confiança em Deus para as pessoas”, afirma.

As “Mensageiras de Cristo” têm uma agenda lotada. Todos os finais de semana se apresentam em cultos, congressos ou campanhas, por todo o Estado. Mas estas mulheres já foram mais longe. No início do ano, se apresentaram na Argentina. “Foi uma experiência única”, diz.

Foto: DANIELA MACHADO



GIOVANA: a caminho de Deus por meio da música

SE LIGA! Gre-Nal é no Bar do Pezão

Quando o Internacional ou o Grêmio estão em campo, qualquer lugar vira ponto de encontro dos torcedores. Mesmo que não consigam ir até o estádio para embalar o time rumo à vitória, os amantes do futebol fazem dos bares a casa do clube. Na Vila Brás,

o Bar do Pezão, na esquina da Rua Leopoldo Wasun com a dos Girassóis, é o local de concentração de gremistas e colorados. Em funcionamento há dois meses, o bar já é referência e fica lotado em dia de jogos. Antes da meia-noite, ninguém desiste da torcida.

